

Clipping  
05/02/2010

INFORMATIVO



SEMERJ  
[www.semerj.org.br](http://www.semerj.org.br)  
[semerj@semerj.org.br](mailto:semerj@semerj.org.br)

## Clipping de Notícias Educacionais

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

### Inscrições para 165 mil bolsas do Prouni terminam nesta quarta; há mais de 570 mil inscritos

Uol Educação

Covac Sociedade de Advogados  
[www.advcovac.com.br](http://www.advcovac.com.br)  
[advcovac@advcovac.com.br](mailto:advcovac@advcovac.com.br)

As inscrições para bolsas de estudo do Prouni (Programa Universidade para Todos) serão encerradas às 23h59 desta quarta-feira (10). Ao todo, mais de 570 mil candidatos pleiteiam o benefício oferecido em instituições particulares de ensino superior.

Covac Educação & Soluções  
[www.covac.com.br](http://www.covac.com.br)  
[covac@covac.com.br](mailto:covac@covac.com.br)

O programa terá duas etapas de inscrição: em cada uma, o candidato pode escolher até cinco opções de curso. São etapas independentes, ou seja, o aluno que se inscreveu na primeira, mas não foi selecionado, tem uma nova chance. Das bolsas oferecidas em cerca de 1,5 mil instituições, 86 mil são integrais e 79 mil, parciais (50% da mensalidade).



### Capex realiza coleta de dados sobre cursos



A Capex (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) começou esta semana com a coleta de informações sobre cursos de mestrado, doutorado e mestrado profissional, todos parte do Sistema Nacional de Pós-graduação. Feita trienalmente, a iniciativa subsidia a avaliação realizada pela Coordenação. Em 2010, haverá atribuição de notas a todos os cursos de pós-graduação stricto sensu do país.

Segundo a portaria nº 5, editada dia 8 de janeiro deste ano, o período de inscrições para a coleta vai até 12 de março. De acordo com as previsões, devem participar do processo cerca 900 consultores. Além disso, 4,2 mil cursos em 2,7 mil programas serão avaliados

### Cursos de educação tecnológica atraíram 28% dos inscritos no Sisu

Correio Braziliense

Dos 793 mil inscritos no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), 222.571, ou 28% do total, optaram por concorrer a uma das 9 mil vagas ofertadas pelas instituições componentes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O curso de radiologia do Instituto Federal da Bahia e o de análise e desenvolvimento de sistemas do Instituto Federal de São Paulo, com mais de 5 mil inscritos, foram os destaques. De acordo com Marcelo Feres, coordenador-geral de regulação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), os números confirmam o crescimento da procura por cursos

tecnológicos. “A graduação tecnológica é estratégica para um país em desenvolvimento como o Brasil”, explica. A oferta deste tipo de curso tem aumentado anualmente. “Temos observado um crescimento acentuado. Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), por exemplo, mostram que saímos de 636 cursos em 2002 para 4.355, em 2008”, diz.

Tendência - O coordenador conta que a demanda não é apenas por parte dos estudantes, mas as próprias instituições já reconhecem a educação tecnológica como alternativa para a oferta de ensino. “Recebemos muitas instituições privadas que buscam se renovar por meio dos cursos tecnológicos, afirmando que as modalidades tradicionais já não atraem estudantes da mesma forma que alguns anos atrás”, observa. Ao todo, 26 instituições integrantes da Rede Federal aderiram ao sistema. Juntas, elas oferecem cerca de 20% das 47,9 mil vagas disponíveis nas 51 instituições de ensino que utilizaram o sistema como forma de seleção.

### **Os desafios de se gerir o ensino superior no Brasil**

Luiz Eduardo da Silva Amaro

No dia 27 de novembro foi divulgado o censo anual da educação superior realizado pelo INEP, órgão vinculado ao Ministério da Educação. Com base em dados coletados entre março e junho de 2009, a pesquisa traz conclusões que merecem a atenção dos dirigentes de qualquer instituição de ensino superior (IES) no país. Pela primeira vez, desde que o estudo começou a ser feito, houve diminuição no número de IES. Esse ponto de inflexão mostra o início de um processo de concentração no setor, que, segundo o MEC, deverá ser confirmado nos próximos anos, com a troca de mãos ou com a saída do mercado das instituições menos preparadas para enfrentar as exigências do governo ou o recrudescimento da concorrência. Tal processo imita o ocorrido nos Estados Unidos, na década de 70, quando o ensino superior desse país também passou por uma “seleção natural” que acarretou o fechamento ou a venda de centenas de faculdades que não perceberam a tempo as mudanças ocorridas no ambiente. Ainda conforme o censo, de cada 100 vagas oferecidas, praticamente a metade não foi preenchida, com um crescimento de 11% sobre o censo do ano passado. Por outro lado, sabe-se que, de cada 100 brasileiros entre 18 e 24 anos, apenas 14 estão no ensino superior (no RS, 20 em cada 100). Embora pareça um contra-senso ter tanta vaga sobrando e tantos jovens fora da faculdade, isso não é falta de vontade de estudar e, sim, falta de dinheiro, já que as vagas que sobram são oferecidas principalmente por IES privadas. Pesquisas feitas há cerca de dez anos mostravam que os jovens das classes A e B que queriam fazer uma faculdade já estavam fazendo. Agora são os jovens das classes C e D que tentam ingressar no ensino superior, mas, para isso, têm recursos limitados e pouco acesso a fontes de crédito. Esses jovens serão conquistados por instituições que ofereçam ensino que os prepare para a vida profissional a um custo que possam suportar, ou seja, algo entre 400 e 500 reais por mês, no máximo.

Para atuar lucrativamente nessa faixa de preço, serão necessários gestores que conheçam o cada vez mais complicado mercado dos serviços educacionais, extremamente intangíveis e, por isso, de difícil percepção da relação custo x benefício. Portanto, para conseguir oferecer um serviço que agregue valor aos olhos desse mercado, as IES terão que conhecer a origem e o destino de cada centavo que

passar pelos seus caixas e administrar cada produto estrategicamente, com o apoio da tecnologia da informação e de outras ferramentas gerenciais. Seus profissionais deverão ter visão eclética - indo da formação didática à intimidade com números - e experiência suficiente para tomarem decisões rápidas, tão logo (pres)intam mudanças nos ambientes onde estão inseridas suas instituições de ensino. Isso significa aceitar o risco das suas decisões como “ossos do ofício”, sob pena de se mostrarem, mais adiante, omissos. No rol das competências exigidas para a efetiva gestão das IES, com certeza não haverá espaço para o senso comum ou para passionalidades: constatada a inviabilidade de um produto, mesmo após ações corretivas, medidas muitas vezes amargas deverão ser tomadas. Caso contrário, corre-se o risco de se perder os dedos, na esperança de se salvar os anéis. Luiz Eduardo Amaro, professor universitário, coordenador do curso de Administração das Faculdades Integradas São Judas Tadeu – Porto Alegre (RS)

### **Investimentos em educação vão transformar Brasil em potência econômica, diz Lula**

Agência Brasil

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou hoje (8) que o Brasil está precisando de “uma cara nova” por meio de investimentos em educação. Para ele, com esse incremento financeiro no setor o país terá as mudanças necessárias para se tornar uma potência econômica. No programa semanal Café com o Presidente, Lula lembrou a inauguração de 78 escolas técnicas na semana passada. Ele voltou a afirmar que, até o final do ano, um total de 354 unidades serão entregues – até o momento, são 141. “Ainda é pouco diante das necessidades que o Brasil tem de investimento na educação – sobretudo no ensino médio. Eu penso que isso vai dar um avanço extraordinário na formação da nossa juventude”, disse, ao destacar a previsão de 500 mil jovens matriculados em escolas técnicas até dezembro.

### **Inscrições no ProUni serão encerradas nesta quarta-feira**

### **Uso de meios digitais na educação pode melhorar aprendizagem**

### **Sisu: Matrícula de aprovados na primeira etapa termina na sexta-feira**

### **Professores devem receber hora extra por trabalho em ferramentas da internet?**

### **Opinião: O conceito de qualidade na educação**

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site – [www.semerj.org.br](http://www.semerj.org.br) – e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

O SEMERJ respeita a sua privacidade. Este email lhe foi encaminhado pois seu endereço consta do nosso banco de dados. Caso deseje não mais receber nossos informativos, envie uma mensagem para [informativo@semerj.org.br](mailto:informativo@semerj.org.br) com o assunto REMOVE.